



CORNER ITALIANO | RECURSOS OFICIAIS

Protocolo avançado de teste com dois sistemas

Como usar um segundo sistema sem transformá-lo em aprovação automática

PROTOCOLO OPERACIONAL AMPLIADO

Alinhado ao miolo revisado em inglês · Retrato documental de julho de 2026 · Versão dos recursos PT-BR-R2.3

<https://www.corneritaliano.com/pt-br/2050/recursos/>

REGRA FUNDAMENTAL Um segundo sistema pode procurar erros ou condições que contestem o resultado. Um nome, modelo ou fornecedor diferente não comprova uma verificação independente. Anexe sua evidência ao Teste sem tratá-lo como um segundo Teste nem somar votos.

Antes do uso, defina o resultado legítimo e o parâmetro humano de comparação. Identifique as ações proibidas e os grupos expostos a benefícios ou custos. Divida o trabalho em tarefas e atribua a cada uma modalidade, nível e risco. Defina o tempo até o dano e a divergência capaz de alterar o resultado; depois, indique a pessoa responsável e a condição de interrupção. Comece no modo sombra e use casos adversos antes de permitir volume limitado com efeitos reversíveis. Um segundo sistema não consegue, por si só, resolver conflitos de valores nem o acesso desigual. A capacidade organizacional e o Recurso continuam necessários.

1. Finalidade e limites

Use este protocolo ao combinar um sistema principal com um segundo sistema que procura erros ou condições que contestem o resultado e possam justificar a reabertura do caso. Trate o resultado como evidência adicional dentro do Teste 2050. O juízo competente, o Recurso e a autoridade para interromper continuam necessários.

A concordância entre os sistemas não demonstra que um resultado esteja correto, e a discordância não autoriza uma média automática. Fontes ou dados compartilhados podem levar os dois sistemas ao mesmo erro, assim como rótulos ou infraestrutura comuns.

2. Funções e separação de responsabilidades

Função	Responsabilidade mínima
Titular do Teste	Define o problema, o Mandato, os limiares não compensáveis e a decisão organizacional. Não delega a aprovação aos dois sistemas.
Sistema A	Executa a tarefa dentro do perímetro experimental e conserva entradas, versão, resultados, fontes e incerteza.
Sistema B	Procura erros, condições contrárias ou evidências capazes de alterar o resultado; não combina sua resposta com a de A em uma média.
Responsável pelo teste	Mantém separados dados, registros, configurações e acessos; documenta dependências comuns e divergências.
Revisor competente	Reconstrói o ponto controvertido dentro da janela de controle disponível e pode restringir, suspender ou interromper.
Autoridade para interromper	Aplica a consequência definida por escrito sem aguardar o fornecedor nem um consenso informal.

3. Condições anteriores ao teste

Antes da ativação	Pergunta que deve ser resolvida
Resultado legítimo	Qual resultado seria aceitável e qual melhoria observável o justificaria?
Ações proibidas	O que nenhum dos dois sistemas pode decidir ou executar?
Grupos expostos	Quem recebe o benefício e quem assume risco, demora, trabalho ou dificuldade para contestar o resultado?
Janela de controle	Quanto tempo resta entre o erro e uma consequência que se torna difícil de corrigir?
Divergência decisiva	Qual discordância exige reabrir o caso ou impede o efeito?
Interrupção	Quem pode interromper o processo, diante de qual sinal e qual serviço continua no modo degradado?
Saída	Dados, registros, configurações e permissões podem ser reconstruídos sem o serviço principal?

4. Biblioteca de casos

Construa uma biblioteca versionada de falhas realistas que vá além de amostras convenientes. Para cada caso, conserve o resultado legítimo e o que poderia refutá-lo, com o nome de uma pessoa competente capaz de reconstruí-lo.

Família de casos	O que deve ser testado
Caso comum	Desempenho esperado, tempo real e legibilidade da explicação.
Caso-limite	Uma condição rara, porém plausível, capaz de alterar o resultado.
Dados incompletos	Capacidade de reconhecer o que falta e impedir uma falsa confiança.
Instruções conflitantes	Prioridade, encaminhamento e rastreabilidade da regra aplicada.
Erro correlacionado	Uma fonte, anotação, dependência ou métrica compartilhada que pode induzir os dois sistemas ao erro.
Sobrecarga	Concorrência, atenção e capacidade de revisão no volume previsto.
Indisponibilidade	Modo degradado, continuidade, recuperação e custos transferidos a usuários e equipe.
Saída	Reabertura de um caso fora do serviço principal com permissões e configurações funcionais.

5. Procedimento por fases

Fase 0 - Preparação

Preencha Finalidade, Mandato, Evidência, Distribuição, Dano, Recurso e Saída. Registre o parâmetro humano de comparação e a modalidade, o nível e o risco de cada tarefa. Antes de observar o desempenho de qualquer sistema, defina a divergência decisiva e o limiar de interrupção, registrando antecipadamente o modo degradado e os dados proibidos.

Fase 1 - Modo sombra separado

A e B observam os mesmos casos sem produzir efeitos externos. Entradas, versões, resultados, fontes e registros permanecem separados. Uma pessoa compara os pontos decisivos, não apenas a semelhança linguística.

Fase 2 - Erros correlacionados

Introduza fontes comuns defeituosas, dados ausentes, exceções raras, instruções conflitantes, componentes compartilhados e indisponibilidade. Verifique se a concordância oculta uma dependência comum.

Fase 3 - Possibilidade de reconstrução sob carga

Repita o teste com o volume e a concorrência previstos. Meça o desempenho, o tempo até o dano, a detecção e a restauração, além das intervenções não realizadas. Verifique as explicações e a competência residual, as disparidades e a concentração de poder. Confirme que o revisor consegue reconstruir o ponto decisivo, comparar a alternativa e interromper antes que o dano ocorra.

Fase 4 - Volume limitado e reversível

Somente se as fases anteriores se sustentarem, use um perímetro restrito com efeitos reversíveis, registros completos, uma pessoa acessível e interrupção imediata. Uma média favorável não autoriza automaticamente a ampliação.

Fase 5 - Saída e reexame

Exporte e reabra um caso com dados, configurações e permissões fora do serviço principal. Atribua a cada autorização uma data de expiração e limiares para suspensão e retorno. Reexamine quando mudarem modelo, dados, fornecedor, escala, tarefa ou responsáveis, ou ao chegar o prazo definido. Garanta que as pessoas afetadas conheçam o Mandato e possam contestar o resultado. Examine falhas e custos antes de ampliar o perímetro.

6. Condições específicas da revisão com dois sistemas

Condição	Teste necessário
Independência efetiva	Demonstre separação ou diferenças pertinentes em fontes, dados, objetivos e registros. Um nome, modelo ou fornecedor diferente não basta.
Erros correlacionados	Procure falhas compartilhadas: fontes comuns, anotações e métricas idênticas, dependências comuns, dados incompletos, instruções conflitantes, sobrecarga e indisponibilidade. A concordância ainda pode estar errada da mesma maneira.
Divergência decisiva	Defina antecipadamente qual discordância pode alterar o resultado; mantenha separados entradas, versões, resultados e registros. Não calcule médias de pontuações ou níveis de confiança para transformar discordância em autorização.
Interrupção predefinida	Se uma divergência decisiva não puder ser reconstruída dentro da janela de controle, aplique a consequência definida por escrito: restringir o Mandato, passar para o modo degradado, Não delegar antes do início ou Interromper o uso ativo.

7. Registro mínimo

Campo do registro	Conteúdo a conservar
Identificação	Caso, data, titular, versão A, versão B, configurações e fontes.
Entradas separadas	Dados disponíveis para cada sistema, elementos excluídos e transformações aplicadas.
Resultados separados	Respostas, fontes citadas, incerteza, alternativas e etapas intermediárias disponíveis.
Concordância ou divergência	O ponto substantivo, não uma diferença de estilo; possível efeito sobre a decisão.
Reconstrução humana	Fato decisivo, regra, alternativa, tempo exigido e competência necessária.
Consequência	Continuar no modo sombra, repetir, restringir o Mandato, passar para o modo degradado, Não delegar ou Interromper.
Custo	Horas, atrasos, treinamento, contestações, dependência, energia e trabalho de saída.

8. Regras de decisão

Situação	Consequência mínima
A e B concordam, mas compartilham uma dependência não verificada	A resposta sobre Evidência é Não resolvida; não ampliar o Mandato.
A e B divergem em um ponto não decisivo e a razão pode ser reconstruída	Registrar; manter o perímetro; reexaminar a biblioteca de casos.
Uma divergência decisiva pode ser reconstruída dentro da janela de controle	Encaminhar ao revisor competente; o efeito permanece suspenso até o encerramento do caso.
Uma divergência decisiva não pode ser reconstruída a tempo	Restringir o Mandato ou passar para o modo degradado; se o poder já estiver ativo, Interromper.
Os dois sistemas falham no mesmo caso	Tratar a concordância como erro correlacionado; corrigir fontes, dados, objetivos ou processo antes de repetir.
A carga torna a supervisão apenas nominal	Reduzir o volume ou a modalidade; financiar a capacidade humana; não acrescentar uma assinatura ornamental.
A saída não reconstrói o serviço	Condição Bloqueante: Não delegar antes do início ou Interromper o uso ativo.

9. Registro de encerramento

RESULTADO Registre a versão e o perímetro testado, incluindo os casos de falha, as divergências e as condições não resolvidas. Conserve as horas e os custos de supervisão junto da decisão organizacional. Indique a pessoa responsável e especifique a condição de interrupção e a data de reexame. Um bom resultado não autoriza tarefas, dados ou volumes que não foram testados.

Lista de verificação para encerramento

Controle	Resultado e referência
☐ Versões A e B identificadas	
☐ Dependências comuns documentadas	
☐ Divergências decisivas reconstruídas	
☐ Carga real e janela de controle testadas	
☐ Recurso e autoridade para interromper acessíveis	
☐ Modo degradado e saída testados	
☐ Custos de supervisão e de não adoção registrados	
Decisão organizacional	☐ Prosseguir ☐ Limitar e testar ☐ Não delegar ☐ Interromper
Pessoa responsável, assinatura, data e reexame	